

SENSIBILIDADE *IN VITRO* DE *Macrophomina phaseolina* A ÓLEOS ESSENCIAIS. *In vitro sensibility of *Macrophomina phaseolina* on essential oils.*
COSTA, R.C. da¹; POLTRONIERI, L.S.²; FRANÇA, S.K.S.; XAVIER, J.R.M.¹; POLTRONIERI, T.P.S.¹

¹Universidade Federal Rural da Amazônia, Av. Perimetral, s/n, 66.095-080, ²Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, C.P. 48, 66.095-100, Belém, PA.

Macrophomina phaseolina é um importante fungo que causa podridão em diversas culturas como feijão, amendoim, milho e melão. Com o objetivo de avaliar o efeito fungistático dos óleos essenciais de copaíba (*Copaifera langsdorffii*), pimenta de macaco (*P. aduncum*) e andiroba (*Carapa guianensis*) no controle de *Macrophomina phaseolina*, realizaram-se testes *in vitro* no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando alíquotas dos diferentes óleos nas concentrações de 100, 200, 500, 750 e 1000ppm, e o fungicida derosal nas concentrações 1, 10, 50 e 100ppm com cinco repetições. Placas contendo somente BDA serviram de testemunha. Os óleos foram adicionados ao meio BDA fundente, vertidos em placas de Petri, e após solidificação do meio, foram repicados discos de micélio de 3 mm de diâmetro, retirado das bordas da colônia para o centro de cada placa, estas foram incubadas por um período de 4 dias a 26°C. A avaliação foi feita medindo-se ortogonalmente o diâmetro das colônias (mm) e calculando-se a Porcentagem de Inibição de Crescimento (PIC). Os resultados demonstraram que o óleo de *P. aduncum* foi o mais eficiente, inibindo a partir de 100ppm mais de 70% do crescimento micelial de *M. phaseolina* chegando a inibir 76,70% a 1000ppm. O óleo de andiroba não teve efeito na inibição do fungo, e o óleo de copaíba não apresentou controle eficiente sobre o patógeno.